

## EVOLUÇÃO TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO PARÁ

Fabiane Diniz Machado Vilhena<sup>1</sup>

Giovanna do Socorro Santos da Silva<sup>2</sup>

Jessica Soares Barbosa<sup>3</sup>

Débora Thalita Neri<sup>4</sup>

Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira<sup>5</sup>

**Objetivo:** Descrever a evolução temporal das internações por doenças imunopreveníveis no Pará. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo sobre as internações por doenças imunopreveníveis ocorridas em residentes do estado do Pará, no período de 2008 a 2017. A fonte de dados sobre as internações foi o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, cujos dados foram extraídos utilizando o programa Tabwin 4.1.5. Foram selecionadas apenas as internações referentes ao indicador condições sensíveis a atenção primária um (1), grupo das doenças imunopreveníveis. Foi calculada a taxa bruta de internação e mortalidade, taxa de letalidade. A utilização destas fontes dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parágrafo único do artigo 1º da Resolução nº 510, de 07 de Abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Entre os anos de 2008 a 2017 foram identificadas 4915 internações por doenças imunopreveníveis. O ano de 2014 apresentou o maior número de internações, óbitos, assim como as taxas de internações e mortalidade. Os dados demonstram um menor número de internações e taxa de internações por 10 mil habitantes no ano de 2012, enquanto no ano de 2010 verifica-se menor número de óbitos e taxa de mortalidade por 100 mil habitantes. A taxa de letalidade não segue esse padrão de similaridade quanto ao ano, sendo maior taxa observada em 2016 e a mais baixa em 2009. **Conclusão:** As taxas de internação e mortalidade apresentam variação ao longo da série histórica, sendo necessário das ações estratégicas de imunização adotadas ao longo do período. **Contribuições e Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro desenvolve ações de gerente e gestor na sala de vacina e no programa de imunização, devendo utilizar os indicadores de saúde como parte de seu planejamento estratégico.

**Descritores:** Doença; Vacinas; Saúde.

<sup>1</sup>Acadêmica, Graduanda de Enfermagem, Voluntária não bolsista de Extensão; Universidade Federal do Pará (UFPA); dinizfabi3@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica, Graduanda de Enfermagem, Bolsista de Extensão; Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>3</sup>Acadêmica, Graduanda de Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica; Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>4</sup>Enfermeira, Graduada em Enfermagem, Mestranda do programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA).

<sup>5</sup>Enfermeira, Doutora em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente; Universidade Federal do Pará (UFPA).